

# Debate em Washington

Wilson Center sedia simpósio sobre a ciência brasileira que marca os 50 anos da FAPESP

Um simpósio em Washington no final de outubro fará parte das comemorações dos 50 anos da FAPESP, que se completam em maio de 2012. A FAPESP Week acontece entre os dias 24 e 26 de outubro, no Woodrow Wilson International Center for Scholars, na capital norte-americana, e vai promover debates entre cientistas brasileiros de diversos campos do conhecimento, cujos temas de pesquisas têm sido apoiados pela Fundação, e colegas dos Estados Unidos. As sessões abrangerão temas como óptica e fotônica, mudanças climáticas, biodiversidade, genômica, bioenergia, câncer, vacinas, doenças infecciosas e tropicais e o estudo das relações entre Brasil e Estados Unidos. O evento é promovido pelo Wilson Center, a National Science Foundation, a Ohio State University e a FAPESP.

O Wilson Center é um memorial criado pelo Congresso dos Estados Unidos em 1968 para lembrar o presidente que governou o país entre 1913 e 1921. Tornou-se um fórum de debates entre intelectuais e especialistas sobre grandes questões, com ênfase nas humanidades e nas ciências sociais. Em 2006 criou dentro de seu programa latino-americano o Brazil Institute, dirigido pelo jornalista Paulo Sotero, cujo foco são as relações entre o Brasil e os Estados Unidos. A sessão de abertura, no dia 24, terá a participação de Celso Lafer, presidente da FAPESP; Michael van



Sede do Wilson Center: discussões sobre grandes temas

Dusen, vice-diretor do Wilson Center; Cora Marrett, vice-diretora da National Science Foundation; Daniel Janies, do Ohio State University Medical Center; e de Paulo Sotero. Em seguida, o diretor científico da FAPESP, Carlos Henrique de Brito Cruz, apresentará um panorama da ciência e da tecnologia no estado de São Paulo.

As sessões do primeiro dia abordarão temas sobre os quais os pesquisadores paulistas têm produzido contribuição expressiva. O primeiro deles será óptica e fotônica, campo explorado por dois dos 11 Centros de Pesquisa, Inovação e Difusão (Cepid), da FAPESP. Em seguida, os assuntos serão biodiversidade e mudanças climáticas, que inspiraram dois programas especiais da Fundação, o Biota-FAPESP e o Programa FAPESP de Pesquisa sobre Mudanças Climáticas Globais. Também estão previstas uma palestra do biólogo norte-americano

Thomas Lovejoy, criador do conceito de biodiversidade e um estudioso da Amazônia, e a exposição *Brazilian nature mystery and destiny*, que se baseia em imagens e dados de três projetos financiados pela FAPESP, a *Flora brasiliensis on-line*, a *Flora fanerogâmica do estado de São Paulo* e o Biota-FAPESP.

No segundo dia, os temas abordados serão a genômica de plantas e a bioenergia, alvos do Programa FAPESP de Pesquisa em Bioenergia (Bioen). Na parte da tarde, as discussões terão como motes as relações entre Brasil e Estados Unidos, objeto de análise tanto de pesquisadores paulistas quanto do Brazil Institute do Wilson Center, e estudos em ciência política e política urbana. No terceiro e último dia, os assuntos em debate serão o desenvolvimento de drogas e vacinas no Brasil, a pesquisa sobre câncer, células-tronco e doenças genéticas, doenças infecciosas e doenças tropicais. ■

Ver a programação completa em [www.fapesp.br/week/](http://www.fapesp.br/week/)